



MISSÃO DA EMBRAPA

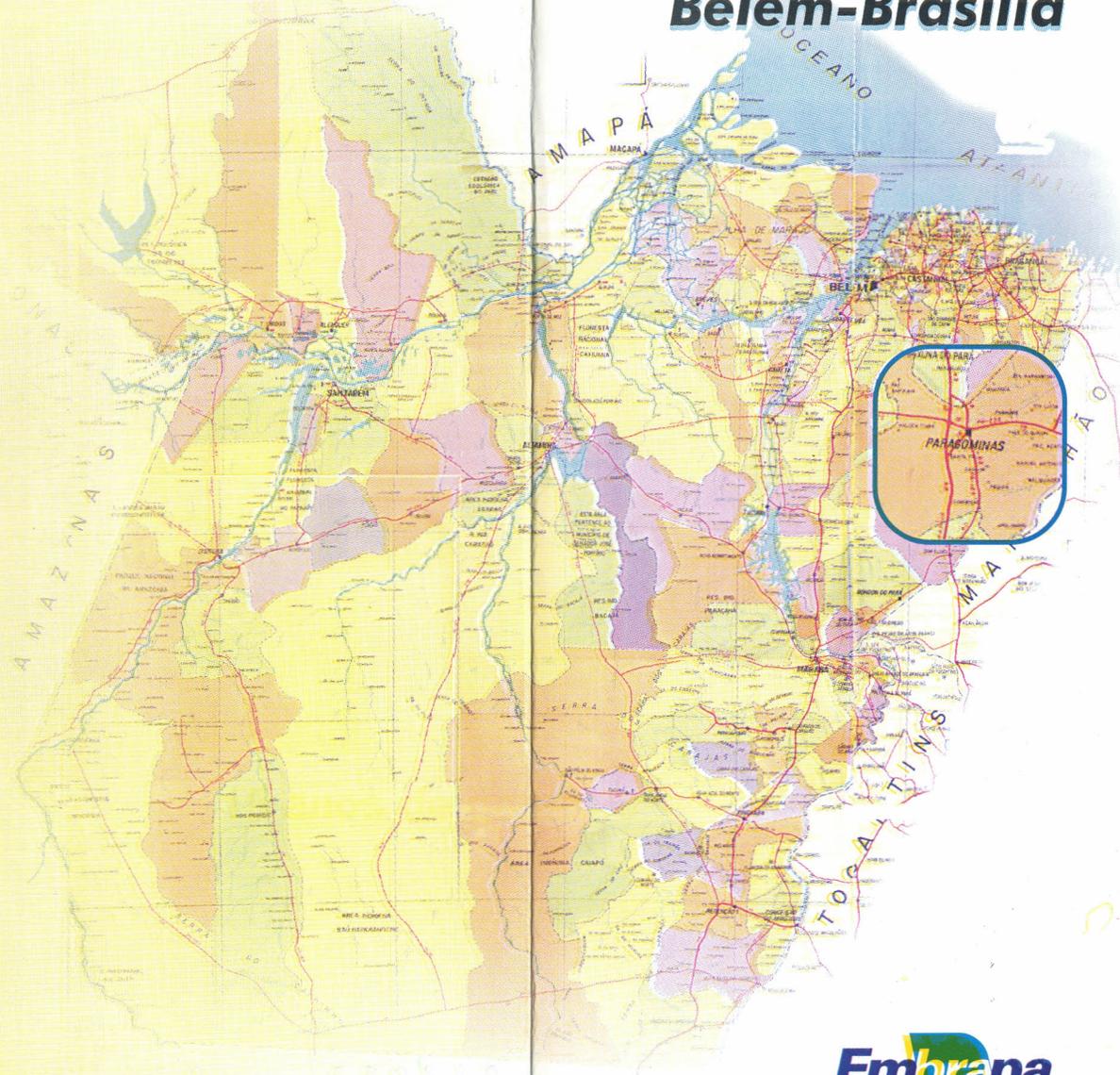
" Promover o avanço do conhecimento científico sobre a região e viabilizar soluções tecnológicas, competitivas e sustentáveis para o agronegócio da Amazônia Oriental do País, em benefício da sociedade".

Imagem: 500 exemplares



FD
163

Campo Experimental Belém-Brasília



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Campo Experimental Belém-Brasília
Rua Costa e Silva, 242, CEP. 68625-970
Fone/Fax (91) 729.1131/729.3939
Agropgm@nortnet.com.br
<http://www.embrapa.br>



Trabalhando em todo o Brasil

AMS: 272-2327



Amazônia Oriental
Belém 2001

Campo Experimental Belém-Brasília

O Campo Experimental Belém-Brasília foi criado em setembro de 1998. A Sede do Campo Experimental funciona no Escritório do Núcleo de Apoio à Pesquisa-Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (NAPT) Belém-Brasília, no município de Paragominas. Este Campo coordena as atividades de pesquisa e desenvolvimento e de transferência de tecnologias, serviços e produtos das Bases Físicas de Capitão Poço, Paragominas e Tomé-Açu.

Base Física de Capitão Poço

Na Base Física de Capitão Poço, criada em 1976, conduziram-se pesquisas com culturas temporárias e perenes em monocultivos e consórcios, buscando alternativas para a agricultura do nordeste paraense. Ocupa área cedida em comodato pela SAGRI, na Vila de Santa Luzia do Induá, Rodovia PA-253, km 40, a 18 km da cidade de Capitão Poço, com as seguintes coordenadas geográficas: 1° 44' S e 47° 12' W. Possui 140 ha de mata, 20 ha com infra-estrutura e 40 ha com experimentação. O clima é do tipo Ami, com médias anuais de temperatura, umidade relativa e precipitação, de 26,50C, 83% e 2.500 mm.

Predomina o solo Podzólico Vermelho-Amarelo, em cerca de 70% da área, vindo depois o Latossolo Amarelo Álico Caulinítico, em 29% e o Plintossolo Álico Caulinítico, em 1% da área, aproximadamente.

Base Física de Paragominas

A Base Física de Paragominas teve origem em 1976, com o Programa de Pesquisa de

Melhoramento de Pastagens da Amazônia (PROPASTO). O objetivo dessa Base Física é desenvolver trabalhos de pesquisa para gerar e difundir conhecimentos e tecnologias com vistas a aumentar a produtividade dos sistemas agrícolas, pecuários, florestais e agroflorestais da região. Além disso, serve de apoio a outros estudos conduzidos em estabelecimentos rurais de referência do município.

A sede está localizada numa área de 50 hectares na Fazenda Poderosa, às margens da estrada PA - 125, a 10 km ao sul da sede do município de Paragominas, Pará (3° 3' 15.4" de latitude sul e 47° 18' 44.7" de longitude oeste de Greenwich). A região de influência direta da Base Física apresenta um clima com precipitação média anual de 1.800 mm; estação seca de julho a dezembro; temperatura média anual de 27 °C e umidade relativa do ar de 85%.

O tipo de solo predominante é o Latossolo Amarelo textura muito argilosa.

Base Física de Tomé-Açu

A Base Física de Tomé-Açu está localizada no km 06 da estrada da JAMIC, cidade de Tomé-Açu, Estado do Pará, e possui uma área de aproximadamente 360 ha, e tendo como área de influência a região do vale do Acará, formada pelos municípios de Tomé-Açu, Concórdia do Pará, Acará e Aurora do Pará. Inaugurada em 1977 e repassada à Embrapa em 1986, desenvolve trabalhos de pesquisa e desenvolvimento, principalmente com fruteiras tropicais. É dotada de boa estrutura para desenvolvimento de sistemas agroflorestais.

Pesquisas em Andamento

► Base Física de Capitão Poço

No decorrer de 1999, foram conduzidas na Base Física quinze ações de pesquisa e desenvolvimento, componentes de nove subprojetos, envolvendo as culturas de arroz, milho, caupi, feijão, algodão, urucu, citros, banana e maracujá.

A Base mantém uma estação climatológica, sendo esta a única num raio aproximado de 150 km.

► Base Física de Paragominas

Estão sendo conduzidos seis subprojetos com doze ações de pesquisa, cujas linhas básicas envolvem a coleta de sementes e avaliação de espécies florestais e avaliação de acessos de forrageiras, soja e milho. Na área de geração de informação, foi elaborado para publicação um documento contendo os resumos informativos dos trabalhos conduzidos nessa Base desde seu início até 1998.

► Base Física de Tomé-Açu

No decorrer de 1999, foram conduzidas na Base Física 20 ações de pesquisa e desenvolvimento, componentes de sete subprojetos, principalmente sobre pimenta-do-reino e cupuaçu. Na área de geração de informação, foi elaborado para publicação um documento contendo os resumos informativos dos trabalhos conduzidos nessa Base desde seu início até 1998.